

**FLORA DE CIANOBACTÉRIAS AQUÁTICAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA)
DO RIO IBIRAPUITÃ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Mariê Mello Cabezudo^{1,2} e Vera Regina Werner¹(orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN-FZBRS); ²Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);mellomarie@terra.com.br; vera-werner@fzb.rs.gov.br

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Ibirapuitã está localizada no Bioma Pampa, na região da Campanha do estado do Rio Grande do Sul (55°29'W a 55°53'W e 29°05'S a 30°51'S) e abrange terras dos municípios de Alegrete, Quaraí, Rosário do Sul e Sant'Ana do Livramento. A ficoflora da área é praticamente desconhecida, restringindo-se ao registro de nove gêneros de algas para o rio Ibirapuitã. O trabalho é o primeiro estudo da diversidade de cianobactérias desta APA, e tem como objetivo principal o conhecimento da flora aquática do grupo neste ecossistema. Os resultados obtidos foram baseados em análises de amostras obtidas em março (2011 e 2012) e novembro (2011), provenientes de diferentes localidades do rio Ibirapuitã e corpos d'água no entorno. As amostras foram concentradas com rede de plâncton (30µm) ou obtidas manualmente (talos macroscópicos) e preservadas em formol a 4%; após isto, foram incorporadas ao herbário HAS do MCN/FZB-RS. Quando possível, uma parte foi mantida viva para inoculação em meio de cultura (ASM-1 e BG-11), sob condições controladas de luz e temperatura (60 µEm⁻²s⁻¹; 8h luz/16h escuro; 22±1° C). A análise taxonômica foi realizada em microscópio óptico binocular e as microfotografias obtidas com câmera fotográfica digital. Até o momento, foram identificados 36 táxons distribuídos em 23 gêneros, pertencentes às ordens Synechococcales (4), Pseudanabaenales (3) Chroococcales (6), Oscillatoriales (3) e Nostocales (7). De uma maneira geral, a riqueza específica ($\bar{X}=9\pm3$) e o número de indivíduos nas amostras analisadas foram baixos. *Phormidium tergestinum* e *Geitlerinema splendidum* foram as espécies melhor distribuídas, presentes, cada uma, em 67% dos ambientes estudados. Destaca-se a ocorrência de *Porphyrosiphon* cf. *ceylanicus* e *Gloeotrichia natans* pelo expressivo número de talos macroscópicos constituídos por numerosos indivíduos. Devido à ampla variabilidade fenotípica manifestada pela maioria das espécies e pela flora apresentar exemplares que provavelmente são novidades para a ciência, análises taxonômicas minuciosas são essenciais para melhor compreensão da diversidade e distribuição do grupo na APA do Ibirapuitã. O trabalho faz parte do estudo sobre a estrutura das comunidades algais aquáticas da APA do Rio Ibirapuitã, dentro do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (CNPq), desenvolvido por pesquisadores do MCN-FZBRS.

(Apoio: PROBIC-FAPERGS/ MCN-FZBRS/ CNPq-PELD)